

CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO DE TIFTON IRRIGADO PARA PRODUÇÃO DE FENO

SÁ, V.¹, ORNELAS, G. S. ¹, BONOW, J. F. L.², DUARTE, A. da F.², CANIZARES, G. I. L.²

¹ Acadêmica de Engenharia Agrônômica no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – vitoriasa.bg0232academico.ifsul.edu.br

² Docente do Instituto Federal Sul-Rio-grandense – Bagé – RS – Brasil

RESUMO

O capim tifton 85 é uma espécie perene, estolonífera e rizomatosa. A fim da manutenção da oferta de forragem para preencher a vazios forrageiros, uma técnica muito utilizada é a fenação. O Tifton 85 é amplamente cultivado com a finalidade de fenação, pois é considerada a gramínea que possui características para produção de feno com qualidades bromatológicas. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi analisar os custos de implantação de uma pastagem de tifton e as receitas provenientes da produção de feno. O trabalho foi projetado para uma propriedade rural no município de Hulha Negra. O orçamento mostrou o valor dos gastos totais em R\$108.431,07 com médio tempo para retorno do investimento. Pode-se concluir que o investimento inicial é alto, porém com a venda da produção dos fenos, em 5 anos produtivos, é possível recuperar o montante investido e obter lucro.

Palavras-chave: *Cynodon*, forrageira, aspersão.

1. INTRODUÇÃO

O capim tifton 85 (*Cynodon nlemfüensis* x *Cynodon dactylon*) é uma espécie perene, com folhas extensas, estolonífera, rizomatosa com colmos compridos que se expandem rapidamente (Ribeiro & Pereira, 2011), de coloração verde escuro que possui alta capacidade de produção de matéria seca ($55 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1} \cdot \text{dia}^{-1}$), sendo que este valor pode até dobrar com o uso de irrigação (Sanches, 2014).

A implantação mais comum da cultura é através de mudas, transplantadas em sulco, que devem ser com espaçamento apropriado, para melhor cobertura do terreno, a fim de uma distribuição uniforme (Valença et al., 2019). A irrigação é determinante na produção forrageira, pois aumenta a produtividade total de matéria seca (Sanches, 2016), porém não é suficiente para manter a produtividade da planta durante todo ano.

A adubação nitrogenada, fosfatada e potássica também contribui para o aumento da produção (Oliveira, 2014).

Além da utilização como fonte de pastagem o Tifton 85 é amplamente cultivado com a finalidade de fenação, pois é considerada a gramínea que proporciona um dos melhores fenos, levando em consideração a relação folha/colmo, além de características como alta digestibilidade e palatabilidade (Fonseca, et. al, 2010).

Durante a fenação, a forragem é desidratada, impedindo atividades biológicas e permitindo que o feno seja transportado, comercializado e complementando a alimentação em épocas de escassez de alimento (Reis & Moreira, 2023). Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi analisar os custos de implantação de uma pastagem de Tifton 85, bem como as receitas provenientes da produção de feno.

2. METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O projeto foi desenvolvido em uma propriedade rural no município de Hulha Negra, no assentamento capivara B. A propriedade possui área total de 32,5 hectares, sendo que o local escolhido para a implantação do Tifton 85 possui 1 hectare. O solo da região é argiloso e o relevo ondulado. Ao lado da área encontra-se um açude que foi utilizado como fonte de água no dimensionamento e levantamento dos custos associados a irrigação.

A implantação da pastagem de tifton foi realizada por meio da contratação dos serviços de uma empresa terceirizada que fornece as mudas, mão de obra e demais equipamentos necessários para plantio, apenas solicita a área previamente preparada com aração e gradagem. No pré-plantio foi realizada a calagem e a adubação de base de acordo a análise de solo e as recomendações técnicas para cultivo de forrageiras estivais na região Sul (SBCS, 2016), sendo necessário a aplicação de 3,7 t/ha de calcário para atingir um pH de referência de 6,0.

Em relação a adubação, recomendou-se a aplicação de 180 kg de Nitrogênio (N), sendo 20 kg no momento da implantação e o restante em cobertura, dividido em quatro aplicações. O fósforo (P) 120 kg/ha e o potássio (K) 180 kg/ha devem ser aplicados no início da primavera, além de uréia 45%, NPK 10-20-20 e cloreto de potássio 60%. Posteriormente o plantio deve ser realizado na densidade de 10.000 mudas.ha⁻¹ e com o espaçamento de 1 x 1 (metros), sendo que os equipamentos e manejos de implantação também são de responsabilidade da empresa.

Para o sistema de irrigação (aspersão convencional, semi-portátil, com movimentação da linha lateral), serão instalados aspersores com espaçamento de 12 x 12 (metros) e o manejo da irrigação, será com um tensiômetro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os gastos com calagem, adubação, irrigação, plantio e implementos, contemplados na tabela 1 correspondem a 1ha. No entanto, o item implementos (R\$ 89.800,00) serve também para uso compartilhado (com vizinhos) bem como para produzir mais fardos de fenos, quando o produtor decidir por aumentar a área de cultivo, sendo o item que mais impacta no orçamento do projeto (82,82%) (Tab. 1).

Tabela 1 – Custos totais dos insumos, implementos e serviços necessários para implantação de 1ha de Tifton 85 e produção de fenos

Atividade	Valor
Calagem / Adubação	R\$ 3.003,80
Implantação	R\$ 2.400,00
Irrigação	R\$ 11.101,17
Implementos	R\$ 89.800,00
Diversos 2%	R\$ 2.126,10
Total	R\$ 108.431,07

Fonte: Autores, 2023.

Os insumos obrigatórios para implantação inicial representam R\$18.631,07 do custo total. Sendo assim, na impossibilidade de algum produtor não conseguir adquirir os implementos (enfardadeira, segadeira e ancinha), outra opção sugerida é a terceirização com aluguel R\$ 180,00 a hora trabalhada com os implementos. Estimando 3 horas para cada corte/fenação, totaliza R\$ 2160,00, que representaria 10,38% em cada safra.

Com relação ao retorno esperado, para estimar a produção de feno, se utilizou como base os valores obtidos por Teixeira et al., (2013). Considerou-se ainda as características ecofisiológicas da espécie, pois o tifton sendo uma gramínea de estação quente e os invernos da região da campanha com temperaturas baixas, preconizou-se os cortes nos meses mais quentes. Para fins de cálculo, padronizou-se os fardos de feno com 15% de umidade e 15 quilogramas por unidade. Os fardos serão vendidos após os cortes por um valor médio de R\$ 20,00 (Tab. 2).

Tabela 2 – Valor do retorno esperado por safra com a venda dos fenos

Cortes	Período	Matéria Seca (Kg)	Soma de +15% (umidade)	Nº de fardos	Valor a ser recebido
1º	Final de nov.	5000	5750	383	R\$ 7.660,00
2ª	Início de jan.	6000	6900	460	R\$ 9.200,00
3º	Meados de fev.	4500	5175	345	R\$ 6.900,00
4º	Final de mar.	3900	4485	299	R\$ 5.980,00
Total				1487	R\$ 29.740,00

Fonte: Autores, 2023.

Considerando uma estimativa de recebimento de R\$ 29.740 por ciclo de cultivo, ao 5º ano produtivo o produtor terá recebido todo o valor que será destinado ao financiamento e começará a ter margem de lucro, como mostrado na tabela 3, considerando a compra dos implementos, porém se trabalhar com implementos terceirizados o retorno do investimento ocorre já na segunda safra.

Tabela 3 – Valor da receita acumulada em 5 anos produtivos

Ano produtivo	Receita acumulada
1º ano	R\$ 29.740,00
2º ano	R\$ 59.480,00
3º ano	R\$ 89.220,00
4º ano	R\$ 118.960,00
5º ano	R\$ 148.700,00

Fonte: Autores, 2023.

Por apresentar qualidade nutricional, valores elevados de proteína e fibras, a cultura do tifton é um alimento de qualidade para o gado, contribuindo para seu desenvolvimento e produção. Além disso, a decisão de uso da irrigação implica em vantagens do cultivo como o aumento da rentabilidade, uma vez que a água suplementar garantirá o crescimento vigoroso das plantas, resultando em maior produção de biomassa por área.

Um dos aspectos mais encorajadores desse projeto é a economia que ele proporcionará. A demanda por forrageiras de qualidade é constante e a oferta limitada, o que implica em um potencial de retorno financeiro bastante interessante para o produtor.

É importante mencionar que a implantação desse trabalho pode ser realizada com baixo custo. A escolha adequada de equipamentos e técnicas que se alinham às peculiaridades do terreno contribuirá para reduzir os gastos iniciais e possibilitar um investimento inicial convidativo.

Logo, o cultivo de tifton para a produção de feno se mostra como uma alternativa promissora, sendo um investimento atraente para aqueles que desejam maximizar o potencial produtivo de suas propriedades rurais, no entanto dados envolvendo mão-de-obra por exemplo, precisam ser incluídos para verificar a viabilidade total do projeto.

4 CONCLUSÃO

Considerando o custo dos implementos para produção de feno, o investimento inicial para produção da pastagem e o processo de fenação é alto, porém com a venda dos fenos, em 5 anos produtivos, é possível além de recuperar o montante investido, ter lucratividade e os implementos para alugar.

5 REFERÊNCIAS

Oliveira, V. et al. Produção de Tifton-85 irrigado submetido a doses de adubação nitrogenada no primeiro ano de implantação. **Enciclopédia Biosfera**, v. 10, n. 19, 2014.

Reis, R. A.; Moreira, A. L. Conservação de forragem como estratégia para otimizar o manejo das pastagens. **FCAV/UNESP**, Jaboticabal. Disponível em:< <http://www.fcav.unesp.br/>>. Acesso em: 24 de Jun de 2023.

Ribeiro, K. G.; Pereira, O. G. Produtividade de matéria seca e composição mineral do capim-tifton 85 sob diferentes doses de nitrogênio e idades de rebrotação. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 35, p. 811-816, 2011.

Sanches, A. C. et al. Produtividade e valor nutritivo do capim Tifton 85 irrigado e sobressemeado com aveia. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v. 19, p. 126-133, 2014.

Sanches, A. C. et al. Produtividade, composição botânica e valor nutricional do Tifton 85 nas diferentes estações do ano sob irrigação. **Irriga**, v. 1, n. 1, p. 221-221, 2016.

SBCS. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, **Manual de calagem e adubação para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina**. 2016, 376f.

Teixeira, A. M. et al. Desempenho de vacas Girolando mantidas em pastejo de Tifton 85 irrigado ou sequeiro. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 65, p. 1447-1453, 2013.

Valença, G. M. et al. Disseminação do tifton 85 na fronteira oeste. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 11, n. 3, 2019.